

CLUBE DAS *Letrix*

O SEGREDO DA BIBLIOTECA



O SEGREDO DA BIBLIOTECA



Esta obra foi escrita com tinta mágica, criatividade coletiva e muito encantamento por:

Ana Júlia Hipólito Senário

Evellyn Valentim

Gabrielle Barbara Januário

Larissa Eduarda

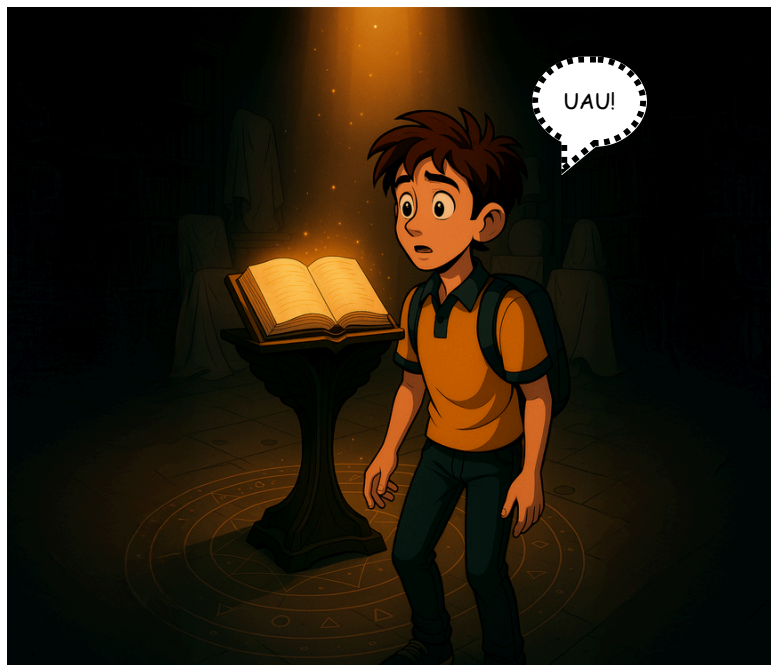
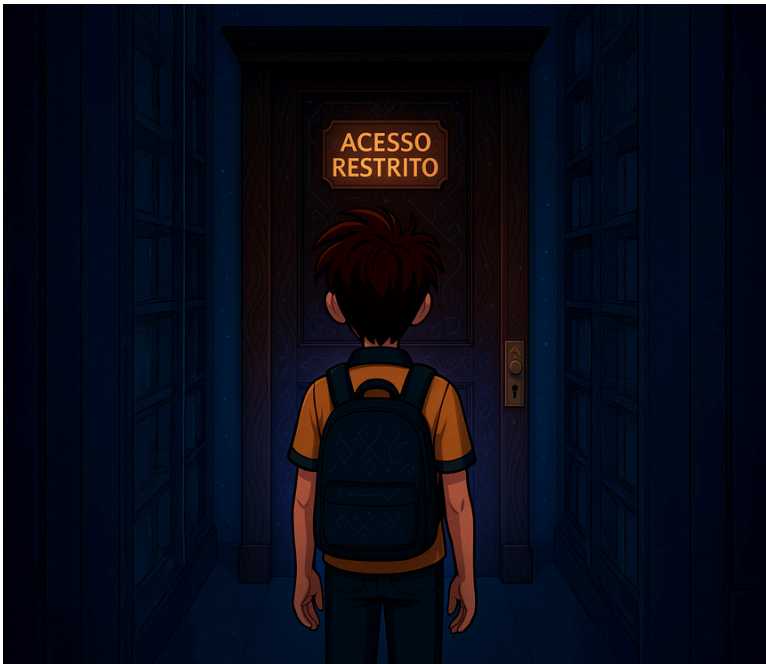
Sob os cuidados da guardiã das palavras, Professora Flaviane Carvalho.

Ilustrações geradas com auxílio de inteligência artificial e editadas manualmente.

Trabalho acadêmico desenvolvido no curso de Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, como parte da avaliação da disciplina Edição de Materiais Didáticos.

Junho/2025





Alguns minutos depois...



Meninas, vocês sentiram?
A energia...
A realidade literária tremeu.

O livro.
Alguém pegou o
Livro Proibido.



Isso vai bombar!

Alerta de Fofoca Literária,
meus leitores!
Temos um ladrão de relíquias
na área.

Fantástico. Enquanto você caça
likes, nossa existência pode
ser apagada.

Se a literatura morre,
nós morremos junto, lembra?
Temos que achá-lo. Agora.



Fora da biblioteca



Fui enganado!
Não tem
nada aqui!



Quem...quem
são vocês?

Achou que era fácil assim?
Um passe de mágica e pronto,
nota mil?





Em um estalar de dedos...

Bem-vindo à primeira lição, Léo! E já estou em live, então sorria!

O QUE?!

Isto, Léo, é um TEXTO NARRATIVO. Tem personagens, um enredo, um lugar... o objetivo é contar uma história.

Ele responde à pergunta: "O que aconteceu?". É como uma fofoca bem contada.

Deixa eu tirar esse cenário aqui.

Já isto é um TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO. Ninguém está contando uma história. Estão defendendo um ponto de vista com argumentos.

A pergunta aqui é: "O que eu penso sobre isso e por quê?". Sacou a diferença? Um conta, o outro convence. Sua redação precisa convencer.

Agora se prepare para ir para o centro de treinamento militar.



Sua redação é uma batalha.



E toda batalha precisa de uma **ESTRUTURA** clara para vencer.



INTRODUÇÃO é a sua porta de entrada. Você apresenta o campo de batalha (o tema) e declara sua estratégia de guerra (a tese). Seja direto e claro.



DESENVOLVIMENTOS são suas tropas de ataque.



Cada parágrafo é uma torre, um argumento forte para defender sua tese. Use suas melhores armas: dados, fatos, citações.



Conclusão é o golpe final. Você retoma o que conquistou e apresenta uma PROPOSTA DE INTERVENÇÃO. É o seu plano para garantir a paz depois da batalha. Uma solução para o problema.



Tina, sua vez! Mostre a ele como ligar as malditas torres!

Um texto sem **COESÃO** e **COERÊNCIA** é como essa ponte, Léo. As ideias ficam soltas e o leitor não consegue chegar ao seu objetivo.

A coerência é o plano da ponte, a lógica. A coesão é o cimento mágico que liga cada parte. Essas gemas são os **CONNECTIVOS**.

UAU!

ALÉM DISSO

Isso! Use-os para adicionar ideias, mostrar contraste, explicar causas e consequências.

Assim seu texto ganha um fluxo que guia o leitor pela mão! E também...

EIIIII!!!

Vai assustar o cão. Praga!

Vocês enrolam muito. Estamos atrasados, garoto.

AI QUE SUSTO!

Bem-vindo à corte da Norma-Padrão, querido. Aqui, a LINGUAGEM é tudo. Uma palavra errada e você vai para a guilhotina do "texto informal".

Rolê?

E aí, mano? O rolê tá maneiro?

Isso vai ser divertido.

"Mano"? "Rolê"? Por favor. Aqui, dizemos: "Ilustre colega, o evento está aprazível". Sua redação é um evento de gala. Vista a roupa certa.

INFORMAL	FORMAL
A galera não se importa	A sociedade demonstra indiferença.

E cuidado com a PONTUAÇÃO! Ela é a música da dança. Uma vírgula errada e você pisa no pé da clareza.

Agora, vá lá para fora. A "agro girl" está esperando por você no jardim.

Dizer "Não espere o rei" manda ele embora. Dizer "Não, espere o rei" o faz ficar. A pontuação muda tudo!

Que tédio, né?
Um texto que repete as mesmas
palavras é exatamente assim:
cinza, sem vida, sem estilo.

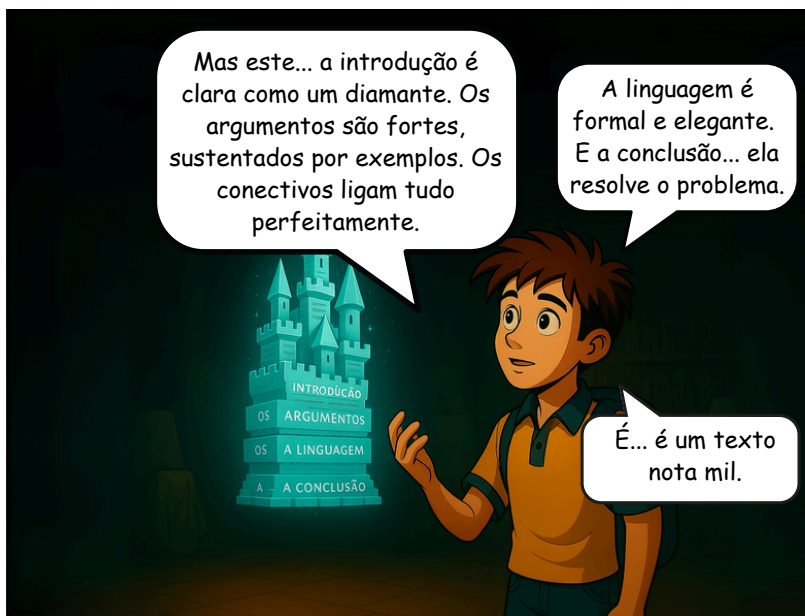
Para EVITAR
REPETIÇÕES e
colorir seu texto,
use essas belezinhas


O Regador de SINÔNIMOS.
Regue uma palavra cinza como
"problema" e ela floresce em
"impasse", "desafio", "revés".

A Pá de PRONOMES.
Use-a para substituir um substantivo
que você já plantou. Por exemplo, em
vez de repetir "o governo", use o
pronome "ele".


O Ancinho de PARÁFRASE. Use-o
para arrumar a terra e dizer a
mesma ideia com palavras
totalmente novas.

Então...
variar as palavras é como
dar cor ao mundo!





Obrigado. A magia não era um atalho. Era o conhecimento.



E essa, meus seguidores, é a verdadeira jornada do herói da redação. Não se esqueçam de curtir, comentar e se inscrever para mais dicas!

Até que ele não se saiu tão mal... para um amador.

Um livro mágico. Quatro guardiãs.
E um desafio: escrever a redação perfeita.

Léo só queria passar na faculdade, mas acabou entrando num mundo onde a escrita é uma aventura épica. Entre lições mágicas e descobertas, ele vai aprender que a verdadeira nota mil vem do conhecimento.

